

Urânio Brasileiro Para a Inglaterra?

CELEBRAÇÕES DA PASCOA EM MOSCOU



Como ocorre anualmente, as cerimônias que assinalam o Dia da Páscoa tiveram grande brilho, acentuado pelo imponente e fastoso ritual da Igreja Ortodoxa. O clichê acima reproduz um momento da tradicional procissão da Páscoa, em torno da Catedral de Moscou, acompanhada por milhares de fiéis e abençoada pelo Patriarca, seguido dos diáconos, levando flâmulas e as bandeiras sacras. (Serviço especial da TASS.)

Destituído na Colômbia o Sanguinário DITADOR GENERAL ROJAS PINILLA

Substituído por uma Junta Militar de três generais — Resultado do grande movimento popular de resistência ao tirano e à sua farsa de "releição" — A greve geral e o povo nas ruas — "Queremos um civil"

BOGOTÁ, 10 (FP) — O Presidente da República, Rojas Pinilla, foi destituído.

Assumiu o poder um Conselho de Governo composto dos generais Gabriel

Paris, Deogracias Fonseca e Duarte Blum.

O Presidente destituído partiu com destino ao Panamá, em avião.

Já desde ontem à noite vinha correndo o boato de que Rojas Pinilla, sua filha e o marido desta, advogado Samuel Moreno Díaz, deputado e diretor do jornal "Diário

de Colombia", tinham partido para o estrangeiro.

FECHADO O CONGRESSO

BOGOTÁ, 10 (FP) — Por decreto da Junta Militar, estão suspensas, em caráter transitório, as sessões da Assembleia Nacional Constituinte e Legislativa, a partir desta data.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

LONDRES, 10 (FP) — Um porta-voz da Comissão Britânica de Energia atômica declarou hoje de manhã à France Presse que não tinha conhecimento das propostas da compra de urânio que, segundo a imprensa brasileira, esse organismo teria enviado ao governo brasileiro.



HOJE, AS 13 HORAS NO SINDICATO

Reunião Nacional dos Têxteis

REALIZA-SE hoje, às 13 horas, na sede do Sindicato dos Têxteis do Rio de Janeiro (rua Maria o Barros, 65), uma reunião de representantes dos Sindicatos Têxteis de todo o país, para debater e tomar decisões sobre o problema do desemprego em massa na indústria têxtil do país.

Essa reunião foi convocada pela Federação dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem do Estado do Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Desde ontem, encontram-se no Rio diversos representantes

estaduais, entre eles o presidente do Sindicato de Goleira (Pernambuco), onde o desemprego atingiu grandes proporções. Estará presente o representante de São Paulo, Estado em que se constatou, nos últimos meses, quase 10% de operários em tecidos desempregados, conforme inquérito que realizou a Federação das Indústrias.

Além dos têxteis, vários dirigentes sindicais desta capital participarão do debate de hoje.

ANO X — Rio de Janeiro, Sábado, 11 de Maio de 1957 — N. 2.110

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

ULTIMAM OS MARÍTIMOS

OS PREPARATIVOS DA GREVE

Grande assembleia em Santos, homologou a greve do dia 14 — Novas promessas do governo — Vigilantes os marítimos contra medidas protetórias — Proclamação do Sindicato dos Empregados em Escritórios

A grande assembleia de marítimos, realizada em Santos, homologou a greve marcada para o dia 14, caso até essa data o governo não tenha atendido às reivindicações da corporação, particularmente a equiparação salarial.

NOVA REUNIAO ONTEM

Os representantes dos marítimos estiveram reunidos, ontem, com o ministro Parafal Barroso. Disse o titular da Pasta do Trabalho que o governo estava tentando encontrar uma solução, sem onerar os fretes, passagens e demais taxas das empresas de navegação marítima, fluvial e lacustre, antes do dia 14, data do início da greve.

COMISSAO DE INQUÉRITO

de 130 deputados,

tenho à frente o sr. José Talarico, requereram a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar o montante da receita proveniente do aumento de tarifas de 25 por cento, concedido em 1956, e demais taxas cobradas pelas empresas de navegação, que se destinavam, totalmente, ao pagamento do reajustamento salarial.

MANIFESTO DO PESSOAL DE ESCRITÓRIOS

Continuam, no entanto, os preparativos para a greve, estando os marítimos vigilantes contra qualquer manobra protetória que objetive golpear seu justo movimento. Foi lançada a seguinte proclamação pelo Sindicato (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Mobilização em Defesa da Petrobrás:

CENTO E SESSENTA DEPUTADOS CONTRA A INVESTIDA DO GRUPO ROCKFELLER

Lido no Palácio Tiradentes, pelo sr. Neiva Moreira, patriótico pronunciamento em defesa da tese do monopólio estatal e da Petrobrás — Estipendiada por agentes da Standard Oil a publicidade em favor do aumento da produção de Capuava



Neiva Moreira

ASSINADA por 161 deputados, foi lida ontem na Câmara, pelo sr. Neiva Moreira, a seguinte declaração, de grande importância política, no momento em que, através do grupo Moreira Sales, a Standard Oil desenvolve ativa campanha contra a Petrobrás, refletida inclusive em custosa matéria paga surgida em vários jornais, com a defesa da ampliação da produção da refinaria de Capuava. Essa publicidade é remunerada através do "guichê" de órgão de divulgação ligado ao Grupo Rockefeller.

A DECLARAÇÃO

É a seguinte, a declaração lida pelo representante maranhense:

"Unidos pelo superior desejo de preservar os interesses fundamentais do país, os deputados que subscrevem a presente declaração reafirmam a sua inabalável determinação de manter o monopólio estatal do petróleo opondo-se, consequentemente, a toda iniciativa parlamentar que procure invalidá-lo.



Cid Casiano

Este pronunciamento tornou-se necessário em face do recrudescimento da campanha contra a Petrobrás e das ameaças de iniciativas parlamentares que abririam caminho à derrogação da política nacionalista, votada pelo Congresso.

SALA DAS SESSÕES, 9 DE MAIO DE 1957

Vieira de Melo, Draut Ernany, Coaracy Nunes Vasconcelos Costa, Pontes Vieira, Gustavo Capanema, Freitas Diniz, Beribert de Castro, Joaquim Duval, Newton Belo, Lopo Coelho, Blas Fortes, Jefferson Aguiar, Tasso Dutra, João Meneses, Menção Pimentel José Maciel, Oscar Carneiro, José Guimaraes, Fonseca e Silva, Ramiro Mazzilli, Jaeder Ibergaria, Vitorino Correa, Leite Neto, Medeiros Neto, Leoberto Leal, Cid Carvalho, Taciano de Melo, Paulo Germano, Antonio Dino, Hermes Pereira de Souza, Sigfredo Pacheco, Firman Neto, José Pedrosa, Dagoberto Sales, Pereira da Silva, Oliveira Brito, Octacílio Negrão, Lobão da Silveira, Último de



Fernando Ferrari



Abgar Bastos



Sérgio Magalhães

Carvalho, Filadelfo Garcia, Badaró Junior, Mendes Gonçalves, Mario Gomes, Armando Falcão, Guilherme de Oliveira, Cardoso de Menezes, Wagner Estellita, Janduy Carneiro, Costa Rodrigues, Nelson Parfós, Aírton Teles Eunápio de Queiroz, Cicero Alves, Chalbaud Bicala, Euclides Wicar, Hugo Napoleão, Nelson Monteiro, Benedito Vaz, Saturnino Braga, Renato Archer, Olavo Costa, José Joffly, Napoleão Fontelle, Moury Fernandes, José Arnaut, Selmas Dória, Pedro Braga, Oscar Correa, Segismundo Andrade, Alfredo Barreira, Emival Calado, Ernany Satrio, Rondon Pacheco, Newton Carneiro, Guilherme Machado, Gabriel Passos, Lauro Cruz, Mario Martins, Cunha Bastos, Fausto Oliveira, Luis Garcia, Frota Aguiar, Afonso Arinos, Mario Guimarães.



Rogé Ferreira



João Machado

Negativa do Visto ao Deputado Mineiro

Bancada do PTB Considera Acintosa as Declarações de Mr. Briggs à Imprensa

Protestos e debates na sessão de ontem — Maioria (PSD) com a colaboração da UDN conseguiu levar para a Comissão de Justiça e requerimento do líder do PTB — Saulo Diniz, em carta ao líder de sua bancada, denuncia as forças que, atingindo-o, golpeiam de todos os lados a própria Nação

BELO HORIZONTE, 10 (FP) — (Pelo telefone) — A sessão da Assembleia Legislativa foi novamente movimentada e tumultuada em consequência do desmatamento sofrido pelo representante petebista, Saulo Diniz, ao ter o visto em seu passaporte negado pela Embaixada Americana.

A imprensa continua a ocupar da rumorosa questão. As declarações do embaixador Briggs à propósito, provocaram acalorados debates na sessão da Assembleia, tendo se erguido em protestos energéticos toda a bancada trabalhista,

que considerou a entrevista de Mr. Briggs simplesmente acintosa.

INSULTO AO PAF — LAMENTAR

Em suas declarações à imprensa, e respondendo à pergunta de um repórter sobre a negativa do visto ao deputado Saulo Diniz, disse Mr. Briggs: "Estou ciente do caso. A aplicação da medida foi feita pela pessoa competente do Consulado e depois levada a mim para referendá-la. Examinei detidamente o assunto e concluí que

a pessoa que solicitou o visto, como cidadão, não está em condições de fazer a visita em face do que dispõem as nossas leis de imigração."

PROTESTO

Na sessão desta tarde, protestando contra a grosseria com que fora tratado um representante do Poder Legislativo mineiro, o sr. Ernani Maia declarou:

"Querem transformar o Brasil em guarda-costas para as armas dos Estados Unidos".

Em resposta ao sr. Horácio Pereira (U. D. N.), que defendia a "Embaixada Americana", acrescentou:

"Enquanto seu colega não pode entrar nos Estados Unidos, V. Excia., a partir de hoje, terá livre acesso aqui para visitar os Estados Unidos um representante do povo de firme posição nacionalista, o deputado Ernani Maia, da tribuna trechos da manchete da IMPRENSA POPULAR de 3 último, em que se denuncia a ligação dos grupos nativos da Refinaria União S. A. (Capuava), com os trustes petrolíferos estrangeiros."

ATIVA RESPOSTA DO PAF — LAMENTAR PETEBISTA

O sr. Saulo Diniz enviou ao líder do PTB, Castelar Guimarães, uma carta de despedida e agradecimento, da qual destacamos os trechos mais expressivos:

"Peço-lhe levar os meus agradecimentos aos companheiros do PTB (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Instalada no Rio Grande do Sul a Frente Parlamentar Nacionalista

- São fundadores da nova entidade 24 deputados e 16 vereadores de diferentes partidos
- Apoio de sindicatos operários e associações estudantis, organizações populares de vários municípios gaúchos
- Caloroso apelo ao povo, dirigido pelo major Pedro Alvarez, membro da Câmara de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (FP) — No salão nobre da Câmara Municipal, onde se

comprim a numerosa assistência, realizou-se o ato solene de instalação da Frente

Parlamentar Nacionalista. Notava-se a representação de entidades estudantis, e sindicais, professores, médicos, advogados, escritores e artistas, funcionários públicos, delegados de organizações femininas, de bairros e culturais.

COMPOSIÇÃO DA MESA

Abertos os trabalhos pelo deputado Temperani Pereira, que presidiu a solenidade, constituiu-se a mesa com a participação do sr. Inácio de Oliveira, representante do (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Cid Casiano



Frota Moreira

O SINDICATO RECORRERÁ:

A Decisão do TST Prejudica Os Professores Dos Estados

Para o Distrito Federal e demais Estados componentes da primeira região trabalhista ficou de pé a Portaria 204

Sobre a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, em torno do dissídio suscitado pela Federação Nacional e o Sindicato dos Proprietários de Colégios, tive-

mos oportunidade de abordar os professores Bernardo Sandler, Luiz Carneiro e Afonso Saldanha que esclareceram, inicialmente, que o dissídio suscitado pelos pro-

prietários de estabelecimentos de ensino teve uma finalidade protetória, para evitar que fossem adiadas as negociações.



TROTE DOS CALOUROS DA FACULDADE DE MEDICINA

Estive muito animado o trote de ano dos alunos da Faculdade Nacional de Medicina. Desfilaram os estudantes empunhando sugestivos cartazes, com interessantes alusão a personalidades e problemas atuais. O clichê focaliza alguns flagrantes do desfile, vindo-se de esquerda para a direita um aspecto do trote; cartazes alusivos ao rock'n'roll e à juventude transviada; crítica à barganha de JK com Chateaubriand, que trocou o apoio do conhecido entreguista pela embaixada em Londres; e, finalmente, um cartaz com críticas à marmelada da importação de automóveis.

FORA DO PLENARIO

Fraco o plenário na sessão de ontem da vez que o líder da Maloria já havia liberado inúmeros deputados convocados para a batalha contra a inababilidade do mandato popular. No auge da inflação, quinta-feira última, foi batido o recorde da existência de 230 deputados na Casa, sendo que cerca de 180 somente da Maloria. Esse esforço de mobilização da liderança Velosa de Melo para o golpe contra a Constituição foi que assegurou a vitória de JK na manutenção de seu veto iniquo contra os ferroviários.

Ontem novamente os botes tomaram de assalto o Palácio Tiradentes e fizeram subir o termômetro da iniquação provocada pela crise política artificialmente criada pelo próprio governo. O que deu consistência aos botes foi a interna agitação em que esteve o líder do Catete em confabulações com representantes dos blocos adversários e confidência a portas fechadas com o presidente Ulisses Guimarães.

Consta que haverá reforma ministerial. As primeiras mudanças deverão ser verificadas no Ministério da Justiça e no Ministério da Educação, a despeito das afirmações de substituição dos titulares da Vitoria e da Agricultura. Tudo estaria no esquema da "pacificação", cuja execução foi iniciada com o movimento dos governadores.

Circulam rumores de que a substituição do Chanceler Macedo Soares seria consequência da abertura de Inquérito Militar no Itamaraty, para apurar responsabilidades no caso da entrega de cópias de telegramas cifrados (293 e 295) no líder da UDN. O inquérito militar estaria sendo imposto pela conclusão a que teriam chegado certos círculos militares ligados ao Conselho de Segurança Nacional, de que o Inquérito administrativo está propositalmente emperrado.

Consta que o sr. Oliveira Brito seria um dos possíveis substitutos do sr. Nereu Ramos.

Admite-se em certos círculos da Maloria e da Oposição que a reforma ministerial à vista determinaria necessariamente uma trégua no "caso Lacerda", a despeito das afirmações de contrário do líder Velosa de Melo. O sr. Cid Carvalho, aborrido ontem por alguns jornalistas credenciados, é de opinião que, no caso de se concretizarem os botes de reforma ministerial, isso de nada poderá influir no prosseguimento das medidas parlamentares no que se refere aos inúmeros "casos Lacerda".

Segunda-feira próxima a Comissão de Justiça voltará a se reunir em sessão plena para apreciar o voto do sr. Bilac Pinto, pela Oposição, no pedido de licença para processar o sr. Lacerda — "caso carta Brandt". E, por ter sido distribuído ontem, o avulso do projeto de Resolução da Comissão de Justiça referente à concessão da licença para processar o mesmo deputado por divulgação dos famosos telegramas secretos (escabrosa questão de tentativa de eliminação das prerrogativas constitucionais asseguradas ao parlamentar no exercício do mandato), o debate deverá ser aberto em plenário. Não será pedida urgência, declarou o sr. Velosa de Melo, a não ser que a Oposição tente manobra de obstrução. O sr. Cid Carvalho considera que o encaminhamento do projeto de Resolução no orden do dia da segunda-feira será o teste decisivo da existência ou não, de manobras de bastidores no sentido da falada trégua.

Consta que alguns deputados, inclusive da "ala moça", estão se deixando influenciar pelos argumentos dos defensores dos "legítimos interesses da Capuana".

O vice José Joffily pronunciou ontem, pela manhã, a sua anunciada conferência patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Estudos Superiores. Houve grande assistência no auditório do Ministério da Educação. O difícil e complexo tema abordado pelo conferenciado foi o papel da classe média na etapa atual do desenvolvimento industrial brasileiro. A conferência, ao que conta, teria padecido do erro inicial da colocação do tema nos limites estreitos da difícil conjuntura político-parlamentar em que se sente aprisionada a "ala moça" do PSD. Daí decorreram conclusões tímidas e algumas falsas.

MG

Os Preparativos...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

to dos Empregados de Escritórios de Empresas de Navegação:

1) Apos companheiros de escritório, não devemos deixar de acompanhar nossos irmãos de classe, nesta luta que ora se inicia, não só pela tradição dos marítimos, como pela necessidade de lutarmos por reivindicações sentidas. Devemos, pois, demonstrar nossa unidade, glória dos que pertencem a esta laboriosa classe.

Avante, portanto, com as seguintes reivindicações: 1) a não transformação das empresas de navegação autárquicas, em empresas de capital misto, sob qualquer pretexto aparente; 2) os qüinqüênios atrasados conforme foi concedido a outras categorias marítimas; 3) pagamento das taxas de insalubridade, para companheiros que trabalham em locais insalubres e não recebem até hoje, as referidas taxas determinadas pela lei; 4) a execução da semana inglesa para os companheiros que servem nos trapiches, que não estão gozando deste benefício; 5) cumprimento do decreto que fixa os salários dos autárquicos de acordo com a Lei n. 2.745, de

março de 1956; 6) organizar os quadros que se armaram há mais de dois anos, sem solução até o presente momento; 7) cumprimento da lei que determina sejam pagos às pensões salariais relativas aos últimos anos, de acordo com a Portaria 204.

MANOBRAS DO COLÉGIO

Sob o rótulo de "dissídio jurídico", alegando confusão no cálculo do salário dos professores, pretendia a Federação Nacional e o Sindicato dos proprietários de Colégios reabrir a questão decidida e transida em julgado, pela mais alta corte de justiça do país, o Supremo Tribunal Federal.

isto é, o salário dos professores decorre da aplicação da Portaria 204, baixada pelo Ministério da Educação, anteriormente à Constituição de 1946, quando o referido ministério tinha competência para regular salário.

A seguir, nossos entrevistados declararam que a partir da vigência da nova Constituição, o MEC, sob injunção dos proprietários de colégios, continuou baixando portarias sobre salário, o que não era reconhecido pelo Sindicato dos Professores, o que foi plenamente reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal em 1952, ao finalizar o dissídio coletivo dos professores. Mario Guimarães, diretor, aprovando o voto de dando um aumento normal de 30% sobre o salário da época em que foi impetrado, e vigente até hoje.

SEM COMPETÊNCIA

O MEC — Além do golpe protelacionado, além do golpe protelacionado, que pretendiam os proprietários de colégios? — Pretendiam que o Tribunal Superior do Trabalho

Contando com o apoio da bancada udenista e sob protestos dos representantes trabalhistas, foi aprovado o requerimento do líder da maioria, Pío Canedo, de audiência da Comissão de Justiça para o requerimento do líder Castelar Guimarães.

Surtiu, efeito, assim, a manobra pederesta, de forçar a interrupção do debate no plenário da Assembléia e impedir um pronunciamento que seria de repúdio à atitude do embaixador Mr. Ike, de agravo a um representante do povo brasileiro.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Completou na data de ontem nove primaveras, a gracinha menina Regina Pereira, filha de Constantino Pereira e dona Laudelina Pereira, residentes à Rua Amal, 124 em Miguel Couto. Entre pessoas íntimas e família, a nossa aniversariante oferecerá uma mesa de doces. A Regina os nossos votos de lúmens e felizes datas como esta.

Mais uma data natalícia, transcorrerá na vida de nosso popular Cid, Juarez dos Santos. Por essa ocorrência que se verifica hoje, sua filha Joazeira dos Santos, oferecerá em sua residência, à Rua Frei Henrique apto. 91 no número 100, uma festinha às pessoas íntimas e da família.

Seria inoportuno deixarmos de falar a respeito do jantar que foi oferecido ontem à noite, à Crônica Esportiva, falada e escrita do Rio, onde o sr. Arthur Pirex, atual presidente do Clube de Regata Vasco da Gama, dirigiu a seus convidados, tudo o respeito do futebol atual do clube que dirige assim como também do futebol nacional. Como se trata de antecedência, na edição de amanhã, daremos pormenorizados os acontecimentos daquela cerimonial.

PERIGO DE ENVENENAMENTO COM A AGUA DO GUANDU

O povo carioca está sob ameaça de envenenamento coletivo, através da água do Guandu, que não está sendo convenientemente tratada, denunciou ontem, em visita à Câmara Municipal, o sr. Paulo Areal, ex-vereador.

Foram impressionantes as revelações do sr. Areal, que responsabilizou o engenheiro Pereira Braga pelas consequências do fato.

CASOS DE TIPO

Foi revelado ainda que nas águas do Guandu que abaste-

Preocupada a população com o aspecto da água — Aumentam os casos de tifo — Será pedido pela Câmara Municipal o exame da água — Ainda não consertada a adutora

com nossa cidade, são esgotadas as águas poluídas de 22 arrabaldes, o que por si só demonstra o perigo que corre a população carioca.

Na região servida pela adutora do Guandu, tem havido grande número de casos de tifo, tendo, de um modo geral, aumentado a incidência dessa

grave infecção, temendo-se mesmo que assumia um caráter epidêmico, cujas consequências não é difícil prever.

EXAME DA AGUA

O aspecto turvo da água, nos últimos dias, tem deixado intranquila nossa população. Em certos bairros a

água se apresenta completamente embaçada, mesmo depois de filtrada.

O vereador Indio do Brasil, presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal, irá solicitar ao Prefeito providências no sentido de que mande proceder um exame rigoroso na água de que nos servimos, transmitindo ao povo o resultado.

O CONCERTO

A adutora recentemente inaugurada e que se rompeu dias depois, ainda não foi consertada, não obstante as promessas e declarações das autoridades municipais. O sr. Pereira Braga, em declarações à imprensa, fez novas promessas, afirmando que ontem à noite tudo estaria normalizado.

Impasse no Governo da Finlândia

HELFINQUE, 10 (FP) — Continua em impasse a crise governamental finlandesa existente há duas semanas. Não deram resultado algum as tentativas empreendidas pelo sr. Karl-August Fagerholm, presidente do Conselho de ministério, tendo em vista resolver a crise e, notadamente, as divergências referentes ao selo do Partido Social Democrata.



O engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa falando sobre "Augusto Comte e as relações internacionais", e parte da assistência presente

NO CENTENÁRIO DA MORTE DE AUGUSTO COMTE:

As Mães e o Proletariado Na Luta Pela Paz Mundial

As relações internacionais e a paz universal, temas de duas importantes conferências, ontem proferidas no Clube de Engenharia

Há mais de um século atrás, um jovem de apenas 20 anos, Augusto Comte, já verberava o colonialismo de grandes nações como a França e a Inglaterra. Este um dos aspectos mais interessantes da conferência proferida, ontem, no Clube de Engenharia, pelo eng. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, sob o tema "Augusto Comte e as relações internacionais", dando início à série de conferências comemorativas do centenário da morte do criador do positivismo.

Francês de nascimento, Comte combateu, com veemência, a opressão que seu país exercia sobre os povos africanos, assim como o colonialismo inglês na

Índia. Então, Augusto Comte mostrava que tal domínio não poderia sobreviver indefinidamente, e que os defensores, no caso dos povos coloniais, expulsariam, um dia, os invasores. A história tem se encarregado de provar que Augusto Comte não analisava os fatos de um ângulo meramente idealista, salientou o conferenciado.

PAZ UNIVERSAL

O segundo conferenciado da noite, professor Alberto Pizarro Jacobina, falou sobre o tema "Augusto Comte e a paz universal". Mostrou a fé de Augusto Comte na opinião pública, quando preconizava que somente a força da opinião pública, esclarecida pela liberdade de imprensa,

poderia garantir a paz entre os povos. Ressaltou o conferenciado o fato de que se o perigo de guerra ainda não foi totalmente eliminado, é porque os povos, que odeiam a guerra, não estão devidamente representados na ONU. Mas, frisou o professor Alberto Jacobina, existe um organismo, que, pela sua composição, poderá ser o garantidor da paz universal, e o Conselho Mundial da Paz. As mães e o proletariado, eis as principais forças na luta pela paz entre os povos, disse o conferenciado, inspirado em Comte, finalizando com um poema dedicado às mães, ao mesmo tempo em que prestava uma homenagem a dona Alice Tibiriçá, a idealizadora do Dia das Mães.

AGREDIDO PELO COLEGA DE QUARTO

Antônio Augusto Dias Filho, brasileiro, solteiro, 21 anos, estudante, residente em Ladeira do Livramento, 9, tem como colega de quarto Carlos de tal. Carlos é dado ao vício da bebida, e ultimamente não tem pago o aluguel do quarto, dando motivo a que Antônio lhe desse voz de mudança. Carlos não quis atender e passou a discussão, atraindo logo após, Vento que estava levando a pior, Carlos saiu de uma fuga, ferindo Antônio no abdome e no braço esquerdo, fugindo em seguida.

PRESENTES

Entre as personalidades presentes, anotamos os deputados Abguar Bastos e Lúcia Carlos, generais Raimundo Sampaio, Felício Cardoso, Vicente Vasconcelos e Edgar Buxbaum, coronel Salvador Corrêa

Cento e Sessenta Deputados...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Fernando Ferrari, Floriano Rubim, Leonidas Cardoso, Antonio Baby, Augusto de Gregorio, Carlos Jerussalmi, Nogueira da Gama, Unirio Maciudo, Jonas Malheus, Lino Braum, Frotta Moreira, Nery Moreira, Coimbra de Souza, Alcides Silva, Alcides de Matos, Benjamin Faria, Deodoro de Mendonça, Luiz Tourinho, Gaivão de Moutros, Celso Pecanha, Varguina Santa Rosa, Leonardo Parbieri, Broca Filho, Luis Cavalcanti, Milton Brandão, Campos Vergal, Lourival de Almeida, Elder Varela, Maia Lelo, Monteiro de Barros, Os-

wald Lima Filho, Arthur Audré, José Miraglia, Ferreira Martins, Moreira da Rocha, Aurélio Viana, Luiz Francisco, Rogé Ferreira, Bruzzi Mendonça, Miguel Leuzzi e Emílio Carlos.

A vítima, compareceu ao Hospital Souza Aguiar, ficando internado.

FOGAREIRO CAUSA CONFLITO

Ao chegar à sua residência, ontem, à Rua Francisco Graça, 29, Maximiliano Joaquim Aurélio, brasileiro, aposentado do I. A. P. E. T. C., foi interrompido por seu vizinho que atende pela alcunha de "Michelin", acerca de um fogareiro que fazia muita fumaça, a ponto de incomodá-lo em seu quarto. Disse "Michelin" que já falara com a esposa de Maximiliano e este não tomara providências. Foi aí que nasceu a discussão. Desta, não nasceu a luz, e sim um verdadeiro conflito, já que as esposas de ambos também tomaram parte. Ao terminar a confusão, Maximiliano estava com um ferimento penetrante na região frontal esquerda, produzido por faca, sendo internado no H. S. A. "Michelin" evadiu-se.

BONIFICAÇÃO

Motociclistas, militares e colégios! Compre a sua camisa na loja do Amury com um desconto especial de 10% — Rua da Alfândega, 318 — sobrado. Da fábrica ao consumidor.

BANCÁRIOS EM REVISTA

AUMENTO DE SALÁRIOS: — A Diretoria do Sindicato convoca todos os representantes de ações e Bancos, para a reunião do dia 13, na próxima segunda-feira, de conformidade com seu plano de trabalho.

EMPRESTIMOS DO IAPB: — Segundo consta, o Instituto dos Bancários ainda não fez o pedido de subvencão da verba de Cr\$ 100.000,00 ao Departamento Nacional de Previdência Social. Esse fato vem acarretar maior demora no pagamento dos empréstimos simples, que não poderão ser efetuados sem o recebimento, por parte do Instituto, da subvencão mencionada. Apêlamos os bancários no sentido de ser feito, pelo IAPB, com urgência, o pedido indispensável.

VISITA À FABRICA NACIONAL DE MOTORES: — O Departamento de Excursões do Sindicato programou, em definitivo, para o próximo dia 24, uma visita dos bancários à Fábrica Nacional de Motores, sita no Km. 26 da Estrada Rio Petrópolis. Damos abaixo os detalhes para a excursão:

Horário — Partida às 8 horas, do Sindicato. Visita à FNM, das 9 às 10,30 horas; Chegada ao Rio — 11,30 horas. Condução: Ônibus especial, de 35 lugares.

Preço — Cr\$ 50,00 por pessoa. A visita programada é a 1ª de uma série, pela a Fábrica Nacional de Motores está interessada em que um número máximo de bancários conheça suas instalações e realizações.

Não há restrições ao comparecimento de menores a excursão. Será servido aos excursionistas, ligeiro lanche, pouco antes do regresso.

A. A. BANCO DO BRASIL: — Em homenagem ao «Dia das Mães», haverá amanhã, um «show» de 24 Carôca, no Ginásio da AAB, na Tijuca, dedicado às crianças. Seu início está marcado para às 17 horas.

MISSA DE 7ª DIA: — Os colegas de trabalho de J. Santos Barros, falecido no dia 5 do corrente, e que exercia as funções de contador do Sindicato de Bancários desta Capital, mandarão celebrar a missa de 7ª dia, na próxima segunda-feira, dia 13 às 10,30 horas, na Igreja de Santa Rita, no Largo de Santa Rita.

DESTITUIDO NA COLÔMBIA...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

BOGOTÁ, 10 (FP) — Exatamente depois de 45 meses de ter subido ao poder como resultado de um golpe de Estado que derrubou o presidente civil, o advogado Laureano Gomez, o tenente-general Gustavo Rojas Pinilla abandonou a Presidência da República ante a firme pressão do Exército e como consequência de uma greve quase geral de 4 dias, na qual tomaram parte a indústria, o comércio e os bancos.

Os acontecimentos se sucederam com vertiginosa rapidez. Desde quarta-feira à tarde afirmaram-se que durante a noite ocorreria uma radical mudança no governo. Essa mudança verificou-se hoje de madrugada, quando o general Rojas Pinilla, sob o peso dos acontecimentos, renunciou ao poder ficando encarregado do governo da República uma junta militar de 3 membros integrada pelo general Gabriel Paris, ministro da Guerra, general Degraças Fonseca, chefe das forças de polícia e general Alfredo Hurtado Blum, comandante do Exército.

O general Rojas Pinilla abandonou o país de manhã cedo em companhia da sua esposa, de sua filha e de seu genro, o sr. Samuel Moreno Diaz, deputado constituinte e diretor do matutino «Diário da Colômbia».

O POVO NAS RUAS

A notícia correu como rasto de pólvora pela cidade de Bogotá, tranquilamente — 5 horas da manhã — mas a reação do povo foi imediata, intensa e estrepitosa. Muita gente saiu para a rua em trajés de dormir e nas sacadas das casas começou a flutuar o pavilhão colombiano. Os automóveis particulares, paralisados nos dias anteriores, começaram a circular às ruas, e as multidões saíram para a praça Bolívar e avenida Jimenez Quesada e avenida da República, as principais artérias de Bogotá.

QUEM É O PRESIDENTE DA JUNTA

BOGOTÁ, 10 (F. P.) — O presidente da Junta Militar, que assumiu o poder com a destituição do Presidente da República, Rojas Pinilla, é o General Gabriel Paris, que era o ministro da Guerra de Pinilla.

REAPARECEM OS JORNAIS

BOGOTÁ, 10 (F. P.) — Os jornais de Bogotá, que reapareceram em edições extraordinárias, informam a situação com plena liberdade de expressão. Não houve qualquer censura e livremente se publicam comentários e informações sobre os fatos. Ignora-se se a censura de imprensa foi definitivamente suspensa ou se trata apenas de medida temporária.

Os jornais que reapareceram foram "Intermedio", "El Independiente" (liberais); e o matutino conservador "La República", a que está vinculado o ex-presidente Mariano Ospina Pérez.

ESCANDALO!

Tudo o mundo experimenta, mas ninguém consegue vender por menos que AMAURY. Blusões de cambrala, sãder e lã Cr\$ 180,00. Blusões de fusão Cr\$ 150,00. Blusões do Tricoline Cr\$ 180,00. Blusões de Nylon Cr\$ 220,00 e 250,00. Blusões de Frelax Cr\$ 250,00. Blusões de Cambrala de Lã Inglesa Cr\$ 200,00. Blusões de Lã, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 288-A, na Favela de Av. Nilo Pecanha n. 276, em Caxias, Estado do Rio.

Entre os vários oradores que debateram os pontos programáticos e salientaram a significação do Movimento Nacionalista, o vereador Pedro Alvarez destacou particularmente o apoio que os parlamentares patriotas estão recebendo das grandes massas populares, acima de partidos e diferenças ideológicas. Esse calor da solidariedade de trabalhadores, estudantes, profissionais liberais, funcionários, intelectuais, industriais, agricultores, comerciantes, indicava que a Frente Parlamentar já não se limitaria às atividades no legislativo, tendendo a ampliar-se com a participação de outras entidades e a adesão de amplos setores da vida econômica e social do país. Estendeu-se o orador no exame da situação, assinalando os perigos que ameaçam o Brasil, entre os quais a ofensiva dos trusts, a entrega pelo governo da Ilha Fernando de Noronha aos norte-americanos e as manobras diversionistas e liberticidas dos que representam o entreguismo. Apêlamos finalmente para todos os patriotas, no sentido de que se tornem soldados da grande batalha nacionalista, ora em pleno desenvolvimento.

O deputado Valdemar Rodrigues apoiou calorosamente a idéia da organização em bases patriotas do movimento nacionalista que hoje ganha a opinião dos brasileiros de todos os partidos e credos políticos e religiosos. A assembléia prosseguiu por várias horas, sempre num ambiente de entusiasmo patriótico e plena confiança na vitória da causa nacionalista, assim reforçada por uma organização que contará com o apoio das forças vivas da nação.

DEPUTADOS E VEREADORES

Compareceram à instalação da Frente Parlamentar Nacionalista, na qualidade de fundadores, 16 vereadores e 24 deputados estaduais. Inúmeras mensagens foram lidas de organizações populares, operárias e estudantis de diversos municípios, com o que se acentuava o caráter estadual e não apenas local da FPN.

Entre os vários oradores que debateram os pontos programáticos e salientaram a significação do Movimento Nacionalista, o vereador Pedro Alvarez destacou particularmente o apoio que os parlamentares patriotas estão recebendo das grandes massas populares, acima de partidos e diferenças ideológicas. Esse calor da solidariedade de trabalhadores, estudantes, profissionais liberais, funcionários, intelectuais, industriais, agricultores, comerciantes, indicava que a Frente Parlamentar já não se limitaria às atividades no legislativo, tendendo a ampliar-se com a participação de outras entidades e a adesão de amplos setores da vida econômica e social do país. Estendeu-se o orador no exame da situação, assinalando os perigos que ameaçam o Brasil, entre os quais a ofensiva dos trusts, a entrega pelo governo da Ilha Fernando de Noronha aos norte-americanos e as manobras diversionistas e liberticidas dos que representam o entreguismo. Apêlamos finalmente para todos os patriotas, no sentido de que se tornem soldados da grande batalha nacionalista, ora em pleno desenvolvimento.

O deputado Valdemar Rodrigues apoiou calorosamente a idéia da organização em bases patriotas do movimento nacionalista que hoje ganha a opinião dos brasileiros de todos os partidos e credos políticos e religiosos. A assembléia prosseguiu por várias horas, sempre num ambiente de entusiasmo patriótico e plena confiança na vitória da causa nacionalista, assim reforçada por uma organização que contará com o apoio das forças vivas da nação.

DEPUTADOS E VEREADORES

Compareceram à instalação da Frente Parlamentar Nacionalista, na qualidade de fundadores, 16 vereadores e 24 deputados estaduais. Inúmeras mensagens foram lidas de organizações populares, operárias e estudantis de diversos municípios, com o que se acentuava o caráter estadual e não apenas local da FPN.

Entre os vários oradores que debateram os pontos programáticos e salientaram a significação do Movimento Nacionalista, o vereador Pedro Alvarez destacou particularmente o apoio que os parlamentares patriotas estão recebendo das grandes massas populares, acima de partidos e diferenças ideológicas. Esse calor da solidariedade de trabalhadores, estudantes, profissionais liberais, funcionários, intelectuais, industriais, agricultores, comerciantes, indicava que a Frente Parlamentar já não se limitaria às atividades no legislativo, tendendo a ampliar-se com a participação de outras entidades e a adesão de amplos setores da vida econômica e social do país. Estendeu-se o orador no exame da situação, assinalando os perigos que ameaçam o Brasil, entre os quais a ofensiva dos trusts, a entrega pelo governo da Ilha Fernando de Noronha aos norte-americanos e as manobras diversionistas e liberticidas dos que representam o entreguismo. Apêlamos finalmente para todos os patriotas, no sentido de que se tornem soldados da grande batalha nacionalista, ora em pleno desenvolvimento.

O deputado Valdemar Rodrigues apoiou calorosamente a idéia da organização em bases patriotas do movimento nacionalista que hoje ganha a opinião dos brasileiros de todos os partidos e credos políticos e religiosos. A assembléia prosseguiu por várias horas, sempre num ambiente de entusiasmo patriótico e plena confiança na vitória da causa nacionalista, assim reforçada por uma organização que contará com o apoio das forças vivas da nação.

«Classificados Dos Subúrbios»

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, Telhas Manilhas, Arca Cimento Cal Loucas Sanitárias etc. JOAO N. CORDEIRO Rua Coronel Monteiro de Barros, 29 — Estação de Anselm — Estado do Rio

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções. Rua General Polidoro, 19 Botafogo Telefone: 26-9126

Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tacos, calotas ripas, etc. — Pronta entrega. Rua: 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu Detalhes pelo telefone: 26-9226

CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. — De tudo para todos. — Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, n. 50. — Tel.: 23-4491 — Saúde.

O CAMARADA

Madeiras serradas e aparelhadas — Materiais para construção em geral — Preços nunca vistos que só «O CAMARADA» pode fazer — Rua Maria Teixeira, n. 46 — Gávea Circo

10-20% de Descontos

Em Óculos Esportes

10% de Desconto

Em Óculos de Grau

20% de Desconto

Revelações — Amplificações — Material Fotográfico — Contratos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

POPULAR

DIRETOR

FEDDO MOUTA LIMA

Redação e Administração

Rua Alvaro Alvim, 21

22º ANDAR

SUBSIDIÁRIOS

PETROPOLIS: Rua Alencar

Lima, 12 — 1º andar — sala 2

CAMPOS: Rua João Pessoa

126 (sobrado)

S. PAULO: Rua dos Estu-

dantes, 144

TELEFONES

Portaria 22-3070

Gerência 22-4226

Secretaria 22-4226

Redação 22-8517

VENDA AVULSA

Número do dia Cr\$

Assinatura anual 1,50

Assinatura Semestral 0,80

Assinatura trimestral 0,40

ASSINATURAS

Assinatura anual 1,50

Assinatura Semestral 0,80

Assinatura trimestral 0,40

ASSINATURAS

Assinatura anual 1,50

Assinatura Semestral 0,80

Assinatura trimestral 0,40

ASSINATURAS

Ass

NOVA ameaça à imprensa brasileira surge agora numa iniciativa da origem governamental visando à alteração da Lei n. 1.388, de 1951, que estabeleceu as tarifas do papel de impressão, de modo a garantir a entrega do jornal ao público por um preço acessível.

QUANDO a combativa unidade dos jornalistas e dos jornais já abortiu o projeto de lei-monstro engendrada no gabinete do ministro Nery Ramos, houve quem advertisse que o governo, em face da derrota, lá procurar outro caminho. Em que sentido? Na mesma parangolé com o código inamovível? Suprimir os jornais incoados ao Cate, mas sobretudo as entidades que se pretendem intangíveis, as empresas monopolistas e a missão diplomática norte-americana, desdobrada em múltiplas comissões "mistas", civis e militares, destinadas ao controle da nossa vida econômica e política, à base do anunciado plano de "alienação progressiva da soberania nacional". O que não foi possível fazer por meio das altas múltiplas em dinheiro e longas penas de prisão, visava desta vez através do Sindicato do Jornal.

JÁ o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sr. Luis Guimarães, em representação junto ao presidente da Câmara dos Deputados, abordou os aspectos técnicos da promulgada revisão da lei vigente. Em argumentos de meridiana clareza, acentuou:

Nova e Séria Ameaça à Imprensa Livre

Uma grave situação que se criaria para a generalidade dos jornais, tanto nas grandes cidades como especialmente no interior do país. A exclusão seria apenas de três ou quatro grandes empresas de publicidade, verdores e convênios de páginas, ou do aluguel e venda da opinião. Tais empresas milionárias estariam em condições de pagar o papel caro, a tróca da vantagem que lhes garantiria a eliminação de todas as demais drôgas de imprensa.

SÃO aspectos que merecem a atenção vigilante de todos os homens de imprensa. Por si só, eles justificariam o protesto unânime, uma nova jornada em defesa dos direitos adquiridos, que resultavam não do intuito de favorecer a determinados industriais da propaganda, mas do reconhecimento do interesse público relativo à ampla difusão de ideias, à prestação de informações imprescindíveis na vida moderna, ao esclarecimento dos problemas vitais do povo, à crítica, à fiscalização dos órgãos do poder, essencial

ao bom funcionamento do regime representativo.

A nosso ver, o ângulo fundamental em que se deve enfocar o problema é o que afeta à vida política da nação, no grave momento em que se desencadeia a maior ofensiva dos truístes sob a bandeira do entreguismo, mas também quando a consciência patriótica dos brasileiros se eleva e toma forma orgânica no promissor Movimento Nacionalista. Então, esse cuidado de reaver tarifas do papel para a imprensa funciona como parte do plano geral de sufocação das liberdades, de restrições do livre curso da democracia, de garroteamento do próprio Congresso Nacional, tendo em vista amoldar o povo para que se opere sem maiores obstáculos a penetração da capital colonizadora e se complete a ocupação militar da perigosa potência anexionista, já pesando o solo pátrio, na região do Nordeste, com aquelas botas trepidas nos desembarques por toda a América Central, na conquista de oito Estados mexicanos, na divisão da Colômbia e apropriação do Canal do Panamá, na colonização das Filipinas e do Porto Rico.

Apreciada de fato, a questão das tarifas do papel interessa a todos os democratas e particularmente, nesta hora, ao movimento nacionalista. O entreguismo, uma das facetas antidemocráticas da reação não se cansa de maliciar tanto a "multiplicidade" de partidos como a de jornais. Aspirava ao monopólio bipartidário do estilo lanque, onde não podem medrar representações populares, desde a cassação dos mandatos dos primeiros e últimos deputados socialistas, operários, que há cerca de sessenta anos tiveram ingresso na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos. Aspiram ao monopólio da massa de leitores, por três ou quatro empresas de publicidade, fábricas de opinião sob o controle do capital imperialista.

O último ponto do Decálogo do Movimento Nacionalista recomenda apoio aos meios de difusão patriótica, principalmente à imprensa e o rádio. Qualquer restrição, de ordem legal ou econômica, que ponha em risco a existência dos jornais do povo, infensas à tutela e invensa à pelta dos truístes, precisa ser combatida com o mesmo zelo com que estamos todos defendendo a soberania nacional, o futuro da nossa pátria, contra a entrega do Fernando de Noronha, contra o estrangulamento da Petrobrás pela Gulf e pela Standard, contra a intimidação à Comissão Parlamentar de Inquérito, através da licença para processar deputados ou da cassação de mandatos.



NEGADO O VISTO AMERICANO A UM PARLAMENTAR MINEIRO

Senado

Segundo notícia procedente de Belo Horizonte o deputado estadual petebista Saulo Diniz não conseguiu visto para ir aos E.E.U.U., a fim de comprar jipes para um leproário estadual. Deu-se caso ocupou-se em discurso o sr. Kerginaldo Cavalcanti. O motivo para a atitude inamistosa do consul norte-americano foi o de que o sr. Saulo Diniz é um "nacionalista extremo". Motivo que o sr. Diniz afirmou ser "político", não de caráter pessoal.

Houve logo quem tomasse a defesa do consul estrangeiro, contra o deputado "extremamente nacionalista". Foi o senador Lima Guimarães, que em aparte alegou tratar-se "do momento de um caso individual isolado", isto é, o consul não hostiliza indiscriminadamente todos os patriotas brasileiros, o que segundo o sr. Lima Guimarães constitui demonstração de extraordinária magnanimidade.

Como se explica, diz o sr. Kerginaldo Cavalcanti ao sr. Kerginaldo, que os americanos consideram "pessoa não grata" um brasileiro que se mostra a favor de tudo amigo do Brasil?

A propósito de mais esse demonstração de insolência dos coloniais lanques, o orador recordou que até hoje nosso governo cede à pressão da Casa Branca, não restando razões diplomáticas com a União Soviética e demais países socialistas.

Dirigiu-se por fim o sr. Kerginaldo Cavalcanti ao ministro do Exterior e ao embaixador americano, no sentido de que se preste um esclarecimento em torno de tão escabioso fato.

CASO DOS FERROVIÁRIOS
O sr. Esquilão Rocha manifestou um discurso a respeito de que o presidente da República e o ministro da Viação encontram "uma fórmula conciliatória" para a situação que se criou, em face do veto ao projeto sobre a Rede Federal Ferroviária, veto esse que privou os ferroviários de direitos adquiridos através de lutas.

Os Verdadeiros Responsáveis Pelos Desastres Aéreos

Câmara Federal

Baseado em memorial dos sindicatos dos Pilotos Aéreos e dos Aeronautas, o sr. Sérgio Magalhães denunciou perante a Câmara as verdadeiras causas de voo exigidas nos acidentes de voo. Não é verdade que o grande número de acidentes seja consequência de imperícia. O que há é falta de fiscalização do Ministério da Aeronáutica sobre exigências da segurança de voo, disse o representante carioca. Em muitas das decisões

de autoridades da Aeronáutica a respeito das causas de acidentes prevalece a defesa de interesses das companhias, acrescentou o orador.

CAUSAS REAIS

Entre as causas reais de acidentes o sr. Sérgio Magalhães mencionou a insuficiente extensão das pistas, citando a do Aeroporto Santos Dumont, que deveria ter 1.350 e só tem 980 metros. Os aparelhos levantam voo geralmente com um peso só permitido em tempo de guerra. A cada passageiro é atribuído apenas o peso de 60 quilos. As balanças não são aferidas. As horas diárias de voo exigidas ao pessoal vão além do que está estipulado pelas normas internacionais.

LICENÇA PARA PROCESSAR LACERDA

Chegou ontem às mãos dos deputados o aviso referente ao pedido de licença para processar Lacerda. Segundo o regimento interno, não tendo sido pedida urgência, ainda para essa matéria, deverá a figura na ordem do dia de segunda-feira próxima, como proposição, isto é, colocada em segundo plano.

RESERVAS DOS INSTITUTOS

O sr. José Talarico apresentou projeto que dispõe sobre a aplicação de reservas das instituições de previdência social. Segundo o projeto essas reservas só podem ter aplicação em aposentadoria, pensão, auxílio-doença, assistência médica, farmacêutica, dentária e hospitalar, construção de casas para residências, construção de restaurantes para os associados, creches, escolas, hospitais e estações de curas, bem como empréstimos aos contribuintes.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

Propõe o Soviet Supremo da U. Soviética:

Criação de Uma Comissão Interparlamentar Dos 3 Países Detentores Das Bombas A e H

MOSCOU, 10 (FP) — O Soviet Supremo da União Soviética dirigiu um apelo ao Congresso dos Estados Unidos e ao Parlamento da Grã Bretanha propondo a criação de uma comissão interparlamentar dos três países detentores das bombas "A" e "H" para a troca de pontos de vista, destinada a encontrar o possível caminho da proibição das armas nucleares.

Procurar o caminho da proibição das armas nucleares — Caloroso debate no parlamento da Alemanha Ocidental sobre o aprovisionamento do exército de Bonn com armas atômicas — Esperança do professor Heise nberg

RESPONSÁVEIS OS E.E. UNIDOS

MOSCOU, 10 (FP) — «A União Soviética continuará fabricando armas nucleares

e foguetes teleguidados, enquanto não for realizado um acordo a respeito da proibição das experiências nucleares», declarou o Sr. Gromyko, perante o Soviet Su-

premo, hoje de manhã. Em seguida o ministro soviético denunciou «os Estados Unidos e outros países capitalistas de serem responsáveis pelo fato de não ter sido

concluído um acordo sobre o desarmamento».

DEBATE EM BONN

BONN, 10 (FP) — Foi aberto hoje de manhã no Bundestag importante debate atômico. Efetivamente, a Assembleia Federal examina uma interpelação do Partido Social Democrata a respeito das intenções do governo federal de aprovisionar com armas atômicas as forças alemãs. O debate é retransmitido diretamente pelo rádio e pela televisão. O porta-voz da oposição social democrata, Sr. Fritz Erler, convidou a Assembleia a dirigir um apelo solene ao governo dos Estados Unidos, da União Soviética e da Grã Bretanha, concitando-os a fazer propostas, imediatamente, tendo em vista o controle, a limitação e a cessação das experiências nucleares. Propôs o orador a interrupção de todas as experiências por um tempo indeterminado. Em seguida Fritz Erler pediu ao governo federal que desistisse de aprovisionar o Bundeswehr com armas atômicas, recusasse o armazenamento de armas nucleares em seu território por potências estrangeiras e publicasse as medidas encarecidas para proteger a população contra as eventuais consequências do armazenamento de armas atômicas.

O chanceler Konrad Adenauer respondeu ao porta-voz do Partido Social Democrata, frequentemente interrompido pela oposição. Adenauer demonstrou um certo nervosismo que não lhe é habitual, tendo declarado: «É sempre o mesmo o objetivo da política do governo federal, o desarmamento geral e controlado, tanto das armas atômicas quanto das armas clássicas».

PROFESSOR HEISENBERG

BERLIM, 10 (FP) — O professor Werner Heisenberg, laureado do prêmio Nobel e um dos autores do apelo dos deztois cientistas atomistas da República Federal Alemã contra o armamento atômico do «Bundes-

wehr», no transcurso de entrevista concedida em Goettingen (Alemanha Ocidental) a um correspondente da agência oficial oriental alemã A.D.N., manifestou a esperança de que se realizaria um acordo a respeito do desarmamento entre os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte e a União Soviética eliminando todas as armas atômicas nos respectivos territórios. O professor Heisenberg, por exemplo, deu uma profundidade de mil quilômetros, de um e de outro lado da linha de demarcação entre os dois grupos de forças».

ANÁPIO EM MÁ COMPANHIA

Os entreguistas estão ativos. Ativíssimos. O «Correio da Manhã» outro dia saiu todo lambusado do petróleo, e também lambusando antigas reputações.

Sómente na página do editorial havia duas matérias. Sob o título: «Desenvolvimento Estrangulado» publica um cataclito com todo o sabor de matéria paga, e bem paga, justificando a «justificação» do projeto Adolfo Gentil contra o monopólio estatal executado pela Petrobrás.

«Correio», está ganhando muito dinheiro mas perde o tempo e o latim, pois a Lei 2004 é hoje patrimônio inalienável por quem quer que seja, como há poucos dias ficou bem patente na patriótica e oportuna conferência do Cel. Janari Nunes, perante mais de dois mil oficiais das Três Armas.

Menção de desassombrado, um verdadeiro patriotismo entreguista, o jornal de Paulo Bittencourt chega à conclusão de que a Petrobrás não fez nada e nem pode realizar coisa alguma. Parece matéria saída do próprio punho de Rockefeller.

Não satisfeito com a espiária tese do Sr. Adolfo, diz textualmente: «sem o capital privado estrangeiro (leia-se americano) em colaboração com o capital privado nacional (leia-se Capuava) não poderá o Brasil chegar a 1960 sem atravessar um estrangulamento talvez fatal ao seu desenvolvimento econômico».

OPINIAO

«Iniciativa da mais alta importância para o País foi tomada pelo deputado Adolfo Gentil... ao apresentar na Câmara um projeto reformando a lei que criou a Petrobrás...» Essa é a opinião do «Diário da Noite», pois o cumprimento do plano entreguista, supervisionado pela embalsamada americana, está indo de vento em popa. Depois de Fernando de Noronha, com a desistência da cortina de fumos do caso Lacerda, Rockefeller lançou a ofensiva em toda a linha: aquisição do «Jornal do Comércio», controle da refinaria de Capuava e concessão do governo e amplexão das instalações e, finalmente, o ataque frontal com o projeto do nacionalista genuíno. Lançamos a carnica com a voracidade de esfalmados. Não sabem, para azar seu, que a opinião do povo brasileiro é muito diversa e que vão ter

uma decepção muito amarga no morder a isca.

PREÇOS NOS CINEMAS

Informa o «O Jornal» que os exibidores cinematográficos apelaram à justiça para que os preços dos cinemas sofriam novo tabelamento: «Se ganharem a demanda, os preços do cinema tornar-se-ão pesados à maioria dos frequentadores...» Isso é dito com a maior calma do mundo. «Tornar-se-ão...»! Até parece que os preços dos cinemas são «leves» e só agora é que serão «pesados». Só mesmo do jornal do Chatô podia vir coisa desse estilo.

NACIONALISMO DE JOSÉ DE ALENCAR

No «Jornal do Brasil», o sr. Chermont de Brito considera José de Alencar o precursor do nacionalismo brasileiro. Não podemos opinar sobre essa primazia, mas concordamos com o sr. Chermont quando diz: «... esse nacionalismo que nos defende e protege de todas as ganâncias e voracidades do capitalismo estrangeiro.»

UMA DO GUDIN

«Sr. Eugênio Gudin pontificou, hoje, na segunda página do «Correio da Manhã»:

«... o caso mais grave de inflação de origem não monetária é o da elevação dos salários sem melhoria correspondente da produtividade».

O sr. Gudin acha que isso gera a inflação de bases, e que é preciso acabar com toda e qualquer elevação salarial. Isso porque ele recebe por comissão e, quanto menos os operários dos truístes de que é advogado receberem, mais aumentam seus polpudos vencimentos. Como se vê, advogando em causa própria, e dos truístes.

CARTA DA COLÔMBIA

Contra os Camponeses a Ferocidade de Pinilla Assume Sua Mais Terrível Perversidade

Como se cumprem as promessas governamentais de "paz, justiça e liberdade para todos os colombianos" — Censura brutal aos jornais, dura vigilância contra as organizações operárias — O massacre de uma vila e matança de 700 pessoas — Bestialidade contra mulheres grávidas — A "tortura da cabeça cozida" — Mas... o povo está na rua lutando contra o sangüinário ditador (Última de uma série de três correspondências)

BOGOTÁ, maio (Correspondência especial de L. Villa) As promessas presidenciais de paz, justiça e liberdade para todos os colombianos sem discriminação, respondeu o seu autor o general Pinilla com todas as violências e com a assinatura de grande quantidade de decretos reacionários, entre os quais podemos destacar os seguintes: decreto sobre a chamada "propaganda clandestina", ou que "calunie" os funcionários do governo. Este decreto estabelece penas que variam entre seis meses a cinco anos de prisão em uma das colônias existentes, ou sejam campos de concentração; ou ainda de multas de 5.000 a \$100 mil pesos (cerca de 2 milhões de cruzeiros), para quem editar, difundir ou ajudar de qualquer forma a imprimir, distribuir ou financiar tal propaganda.

Isto, porém, não é tudo; as companhias petrolíferas norte-americanas, ante a resistência dos trabalhadores e do povo, exigem do governo mais e mais repressão ao movimento sindical e democrático, e logo foram decretadas medidas contra todos aqueles que renunciem ou critiquem a funcionários do governo por deficiência no desempenho de suas funções, por delito contra o Estado, ou por suas arbitrariedades. Este decreto impossibilita quaisquer denúncias aos abusos pessoais, etc. Na Colômbia não se pode dizer nada dos elementos que estejam direta ou indiretamente ligados ao governo; mesmo contra os maiores monstruosidades.

Os trabalhadores e os mutilados pelo mencionado decreto, e o dinheiro é repartido entre o governo e os interessados, que na maioria das vezes são os próprios patrões. Com esse decreto a imprensa sindical e democrática foi levada ao silêncio, em parte pela ameaça de aplicação prévia aos jornalistas do citado decreto; e de outra parte, porque realmente todos os jornais sindicais ou democráticos, ou ainda de qualquer tendência, basta que não estejam de acordo com o governo, são imediatamente fechados, ou recebem multas impossíveis de serem pagas quando publicam algo que não é do gosto de elementos do governo.

DITADURA ANTIOPERÁRIA

Um caso ilustrativo dessa violência da ditadura militar é o do presidente do Sindicato dos Ferroviários do Pacífico, (sindicato governista). A administração das ferrovias processou-o por calúnia e injúria porque o jornal do Sindicato publicou uma nota afirmando que os proprietários das ferrovias estavam burlando a Convenção coletiva de trabalho que tinham assinado com o sindicato, não estavam reconhecendo os aumentos de salários, etc. Existem milhares de denúncias sobre «delito de calúnia», contra trabalhadores. E assim que o ditador Rojas

Pinilla pretende ocultar da opinião pública o tremendo descontentamento que existe entre os trabalhadores, por sua política de submissão aos imperialistas norte-americanos de terror e de miséria para a maioria do povo colombiano. E do mesmo modo que o sangrento ditador tenta ainda hoje, lançando milhares de soldados nas ruas de Bogotá, impedir que o povo se pronuncie contra esta política de submissão aos interesses lanques, de saque das riquezas nacionais, de entrega de novas extensões do território nacional às companhias petrolíferas dos Rockefeller. E, como se isso fosse pouco, para reprimir qualquer possibilidade de manifestações, o governo expediu mais um decreto que restringe as liberdades sindicais ao extremo, de modo que é quase impossível realizar reuniões, assembleias, conferências ou congressos, pois tudo depende de ordem do ministro do trabalho e da polícia inclusive do controle dos delegados, etc. O mencionado decreto, que é conhecido como o famigerado número 2.635, estabelece ainda outras condições para o funcionamento das organizações sindicais que constituem a mais descarada intervenção do governo nos assuntos internos dos sindicatos. Por outra parte os delegados fraternais ou internacionais que venham em representação de organizações dos trabalhadores do estrangeiro ou mesmo do próprio país, também ficam sujeitos ao critério do governo e da sua polícia, se podem ou não participarem nas assembleias, congressos, etc.

DISSOLVIDAS AS ORGANIZAÇÕES

A violência reacionária dirigida pelo sr. Rojas Pinilla contra os trabalhadores principalmente contra suas organizações sindicais que não pactuam com a política do governo, levou a dissolver a maior parte das organizações, tornando quase impossível a atividade sindical dos trabalhadores. As dezenas de milhares de prisões, de tortura e de assassinatos, foram um duro golpe pela atual ditadura contra o movimento sindical e democrático do país.

MASSACRE DE CAMPEONES

Os milhares de camponeses do Departamento de Tolima e de várias outras regiões do país foram obrigados a fugir de suas terras, porque os latifundiários, mancomunados com as forças repressivas do sr. Rojas Pinilla os assassinavam torturavam ou mandavam para os mais tenebrosos campos de concentração criados nas diversas regiões do país. Essa ação criminosa dos elementos do governo e de conhecidos latifundiários visa antes de tudo roubar as terras dos camponeses, amedrontando-os pela tortura, mandando-os para as prisões.

Através da Imprensa

VP

No «O Jornal» lemos notícia do Paraná em que se diz da campanha que o general Juarez anda fazendo em prol da sua Frente de Renovação Nacional:

«Sobre a concessão da base de Fernando de Noronha... afirmou o general Juarez... — «necessitamos defender-nos e se não pudermos instalar por nós próprios as bases, nada mais certo do que nossos aliados o façam; como militar somos obrigados a concordar que só estaremos livres de um ataque se possuírmos não uma, mas várias bases de foguetes em nosso território».

Está aí o grande patriota. «Uma é pouco, é preciso dar mais! Quando se trata de servir ao amo não há desentendimentos com o governo. Ficam de pleno acordo.

ESTRATÉGIA E TÁTICA

«A estratégia do líder da UDN é agitar. A tática do governo é intranquilizar. E para que se possam cumprir a estratégia de um e a tática de outro o país transforma-se num campo onde se trava a batalha da intranquilidade.»

Em parie concordamos com essas palavras do editorial do «Correio da Manhã», isso porque a batalha não é só de intranquilidade. A coisa é muito mais séria, e o sr. Paulo Bittencourt sabe disso, mas suas ligas estreitas com os monopólios lanques impedem que denuncie com vigor a tra-

ma que se esconde atrás de toda essa história. Por isso, fica sem estratégia e tática.

MARÍTIMOS

Comenta o «Diário Carioca» a greve que os marítimos deflagraram dia 14, para fazer valer os seus direitos: «É a iminência dessa greve... — que nos induz a formular um vemente apelo às autoridades a que está afeito o problema, no sentido de que dominem a crise, usando dos recursos de que dispõem com a urgência que o caso requer.» Os marítimos pretendem a equiparação. O DC é contra a equiparação e, como não diz quais os recursos que o governo tem de utilizar para dominar a crise, ficamos pensando que o que pede é repressão, da mesma forma que o fez em outras ocasiões. Agora, é que se explique ante os marítimos.

O Drama da Terra no Vale do Rio Doce

Sitiantes São Presos e Aterrorizados Para Que Façam a Transmissão da Posse

As denúncias e queixas ouvidas dos posseiros no Vale do Rio Doce, de que nos temos ocupado em notas anteriores, repetem histórias semelhantes. Mudam os nomes e os lugares. A essência é a mesma: a violência de latifundiários, grileiros na maior parte, contra camponeses e assalariados agrícolas.

O vereador Alfredo Ferregretti de Itambacuri, nos contou o seguinte: Havia comprado a posse do «Corrego de Boeira», a Geraldo Gomes, conforme escritura pública devidamente registrada no Cartório Mendonça, em Itambacuri. Depois da compra, apareceu um emissário da COBRACE, de nome Abílio Pato, dizendo que as terras pertenciam à empresa. Argumentava que a COBRACE tinha feito uma estrada para transportar madeira nas carretas e que havia um contrato de parceria assinado com Geraldo Gomes (o verdadeiro proprietário das terras). Era essa a «prova» enviada pela empresa.

Um dos muitos casos de extorsão narrado pelo vereador Alfredo Ferregretti ★ As terras açambarcadas pela Cobrace são em parte arrancadas dos posseiros ★ Uma sugestão ao governador de Minas: faça o retombamento geral das terras (Reportagem de A. Alves dos Santos)

E o pior de tudo é que o alegado «contrato de parceria» havia sido obtido de Geraldo Gomes sob coação. Foi feito na sede da Fazenda Sta. Julieta, Pedro de Assis a serviço da COBRACE, conseguiu e contratou lançando mão de um argumento: uma espiã, guarda calibre 20. Como Geraldo Gomes é analfabeto, o «contrato» foi assinado a rênega. E para a COBRACE vale mais do que escritura pública...

As vezes, são empregados outros recursos. A mesma COBRACE utilizou muito o método de se passar por protetora dos posseiros: pedia sua assinatura para «legitimar as terras», dizendo que ficaria em troca ma-

teio Lucas, que defendeu com firmeza seus direitos, foi assassinado e embalsamado. O vereador Alfredo Ferregretti, depois de narrar, como os acima relatados, muitos casos de roubo de terras de posseiros, fez uma sugestão, que não deixa de ser um desafio:

«Estou falando sobre fatos concretos. São tão grandes os crimes que o que eu digo pode parecer absurdo para quem vive longe, vive nas grandes cidades. Mas é fácil apurar se estou falando verdade ou mentira. O governo pode fazer um retombamento geral de todas as terras adquiridas pela COBRACE. E então se verificará quanto roubo existe!..»

Fica aí o desafio. Se o Governador Elias Lacerda, ou alguém por ele, ler a nossa reportagem, poderá determinar a providência. Se essa providência nunca for tomada, Alfredo Ferregretti terá o direito de dizer que suas acusações são verdadeiras, porque não quiseram provar o contrário.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Ainda este mês, voltaremos a apresentar a apreciada seção «Providência Social», destinada a não só tecer comentários sobre questões relativas à previdência social, como, principalmente, a esclarecer todos as dúvidas que nossos leitores tenham a respeito de seus numerosos problemas. Assim sendo, nossos leitores estão desde já convidados a mandar suas consultas, as quais terão a mais atenta e simpática de sempre.

Continua a Polícia de JK Violando a Liberdade Sindical

Grave denúncia trazida à nossa reportagem — Carros da RP estacionados nos portões da Mavilis — Desmoronam-se as provocações policiais contra a Diretora do Sindicato dos Têxteis — Esperam os trabalhadores ver cumpridas as promessas do discurso de Primeiro de Maio

Estávamos ontem em nossa redação uma comissão de trabalhadores da Fábrica de Tecidos Mavilis-Bonfim, para denunciar a coação policial que os operários daquela fábrica estão sendo submetidos com o ostensivo estacionamento nos portões daquela fábrica de carros da Rádio Patrulha.

ATENÇÃO À LIBERDADE SINDICAL
Esta atitude da polícia do sr. Juscelino Kubitschek, constitui um grave atentado à liberdade sindical, pois todo este aparato se prende à provocação que estão tentando armar contra a dirigente sindical Alina Corrêa do Rêgo, que, recentemente, foi arbitrariamente detida pela polícia política. Os operários que estiveram em nossa redação, estranharam este procedimento dos agentes do governo, momentaneamente quando, em 1º de Maio, o sr. Juscelino prometeu estudar e fazer cumprir as reivindicações apresentadas pela 1ª Conferência dos Trabalhadores do Distrito Federal e entre outras a plena garantia da liberdade sindical.

DESMORONASE A PROVOCAÇÃO
Quando da ilegal prisão da dirigente do Sindicato dos Têxteis, os jornais da cidade, fazendo coro às provocações policiais, informavam que havia sido apreendido na residência daquela dirigente tanto material subversivo. Qual este material? Não puderam esconder aqueles órgãos da imprensa que se tratava de uma lâmina da Campanha dos 50 milhões que a IMPRENSA POPULAR lançou no ano passado, e um diário daquela operária têxtil feito quando de sua visita à URSS.

Festa da Portela no High-Life

As escolas de samba em risco de eliminação — Apelo de Servan — Notas

Com grande pompa, será realizada hoje, sensacional festividade nos amplos salões do High-Life, sob os auspícios da Escola de Samba Portela. Esta festa será realizada em comemoração à vitória alcançada no último carnaval. O interesse é grande, haja vista que a diretoria da super-campeã vem se empenhando na confecção do programa da cidade festividade. O diretor das Escolas de Samba do Brasil, sr. Servan Heitor de Carvalho, estará presente, assim como o prefeito Negrão de Lima e Dr. Nelson Batista, diretor da Turismo da P.D.E. Esta será realmente uma festa diferente em que Cipó e Raul de Barros, foram convidados a animar a noite. Para maior interesse do público, haverá um desafio entre estas orquestras. Os nossos companheiros, Nilton Silva e Manoel Santos também lá comparecerão.

POR QUE ELIMINAR VÁRIAS ESCOLAS DE SAMBA?
Servan Heitor de Carvalho, diretor das Escolas de Samba do Brasil, vem por meio desta, pedir às "Escolas" que não estejam devidamente quitadas junto à Federação, que o façam.

AMANHÃ NO BRASIL SOCIAL FESTA EM Homenagem AS MÃES
Será comemorado amanhã, o Dia das Mães. Para isto, com o único objetivo de relatar os festejos deste magno dia, IMPRENSA POPULAR, com o selo de sempre, vai brindar aos seus leitores, com relato da festa que terá lugar no Brasil Social Esporte Clube, em homenagem àquele que para nós é tão rica festa que recebemos nesta data. E para tal organizamos um programa todo especial para os nossos amigos daquela festividade. Bem como jogadores de futebol profissional, estarão presentes: Art Lobo, Paulo Tito, Alberto e Hugo ambos jogadores do Fluminense, bem como o cronista da seção Ivan Leal, que se fará acompanhado do fotógrafo J. Valença, ainda a dupla de comêdicos, Caciute e Golaba que abrilhantarão a festa com números especiais.

AMANHÃ NO BRASIL SOCIAL FESTA EM Homenagem AS MÃES

Na barraca da Editora Brasileira, Monteiro Lobato, o patrono da Feirinha, impõe. Os livros do consagrado escritor dedicados às crianças têm tido uma venda uniforme, sem predominância de um ou outro. No entanto, a leitura para adultos, "Urupês" e "Escândalo do petróleo" são os recordistas de venda.

A. J. Cronin, entre os escritores estrangeiros, tem sido o mais procurado na barraca da José Olímpio. Entre os nacionais, os livros de Graciliano Ramos, especialmente "Memórias do cárcere", têm sido muito procurados. Os novos lançamentos, "A cidade e a roça", de Rubem Braga, e "Vila dos confins", de Mário Palmério, também têm tido boa aceitação por parte dos amantes da leitura. "O morro dos ventos uivantes" e "A vida trágica de Van Gogh", são outros destaques da barraca.

O presidente da República, assinou ontem na Pasto do Trabalho, o decreto de nomeação do novo Delegado Regional do Trabalho de São Paulo, sr. Mário Pimenta de Moura.

Estávamos com o sr. Marcial do Lago, Superintendente da Fundação da Casa Popular, o sr. João Gomes da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários do Recife, ora no Rio, a fim de examinar a possibilidade da construção de casas populares para os trabalhadores daquela parte nordestina.

Há 12 anos atrás, na data de hoje, o nazi-fascismo depunha suas armas, finalizando assim a segunda grande guerra.

O prefeito Negrão de Lima determinou o retorno à Câmara dos Vereadores dos 170 funcionários que, pela resolução número 715, de dezembro de 1956, haviam sido designados para trabalhar em diversas repartições da Prefeitura.



Aspecto de operários da Fábrica Mavilis-Bonfim, quando da campanha eleitoral da atual diretoria do Sindicato dos Têxteis, vendo-se a tecelã Alina Corrêa do Rêgo, cercada por aqueles operários

"Biblioteca Monteiro Lobato" em V. Carvalho

Como uma homenagem ao grande escritor brasileiro, será inaugurada no próximo dia 12, às 17 horas na Rua Imbiatã, 152 na Vila Florença em Vicente de Carvalho, uma biblioteca com cerca de 1.000 volumes sobre os mais variados assuntos, inclusive obras de Monteiro Lobato. A iniciativa deste empreendimento coube ao sr. Aramys Pereira da Silva, e visa proporcionar aos moradores daquele popular subúrbio carioca, um meio fácil de se utilizar de uma boa leitura.

QUEM NÃO DEVE NÃO TEMER

E AMAURY não teme cemitérios porque, realmente, mais barato: Camisa Espanhola, 120,00. Camisa branca Nova América, 120,00. Camisa branca de 100,00. Camisa de Tricoline, 120,00. Camisa ANNA EN, 120,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício 288, na Penha, e Av. Nilo Freixo, 274, Caxias, Estado do Rio.

Brigou Com a Noiva e Suicidou-se

Duodécimo Raymundo dos Santos, brasileiro, solteiro, 33 anos, operário, residente à rua Domingos Pires, 471 — Terra Nova, brigou com a noiva, Filomena Amor Divino e procurou a reconciliação não sendo atendido. Ontem no local onde trabalha, à rua Vicente Silva, 244 num ato de desespero, suicidou-se ingerindo poderoso tóxico.

O comissário da delegacia local, compareceu providenciando a remoção do corpo para o I. M. L.

Descaso no Hospital Souza Aguiar (De nosso correspondente)

O segundo do IAPI, sr. João Geraldo foi no dia 5 do corrente agredido à bala tenção do projétil se alojou no braço. Levado para o Hospital Souza Aguiar, não foi atendido até o momento, o que era esperado do IAPI, o que constitui um verdadeiro absurdo, sendo obrigado a deixar aquele hospital na ma-

lucada do dia 6, sem ser medicado convenientemente.

Tendo se dirigido para o Posto Médico daquele Instituto sítio à av. Henrique Valadães, somente foi internado no dia 7 e até o dia 9 não tinha ainda sido operado, estando com o projétil alojado em seu corpo.

Interessam a profissionais, como sejam, marceneiros, encadernadores, médicos e farmacêuticos também obtém um bom índice de venda.

Nesta barraca conversamos com o frei Raimundo Cintra, reverendo dominicano, que ali adquirira o livro "O Brasil", de autoria de um professor francês que aqui esteve radicado, sr. Pierre Monberg.

Procuramos saber da frei Raimundo sua opinião acerca dos preços dos livros. O Brasil é um dos países onde o livro é mais caro, o que impede a difusão da cultura, respondem-nos. De fato, prosseguiu frei Raimundo, o preço do papel é elevado, mas julgo que mesmo assim há exaustão nos preços cobrados pelos livros, sobretudo nos destinados à cultura popular. Veja, por exemplo este livro que acabou de comprar. Há seis meses, custava Cr\$ 20,00. Agora, apesar do abatimento de 20% concedido pela Feirinha, pagarei Cr\$ 26,00!

NA LIVRARIA PRADO

A falta de boas cozinheiras deve ter determinado a grande procura do livro "Alegria de cozinhar", grande sucesso na barraca da Livraria Prado, onde "China sem Muralhas" também aparece entre os de maior vendagem. No momento em que conversávamos com o encarregado da barraca, chegavam inúmeros volumes do livro do sr. Queiroz Júnior: "Memórias sobre Getúlio".

Além, o título do livro está escrito de uma maneira bem curiosa, com as palavras "Memórias" e "Getúlio" em letras bem grandes, espremendo-se entre elas a palavra "sobre", naturalmente para dar a impressão aos desavisados de que são memórias de Getúlio...

OS PREÇOS DOS LIVROS NA OPINIÃO DE UM FREI

Na barraca da Editora Científica os livros sobre psicologia, de autoria do americano David Harold Pink, são os de maior aceitação. Livros que

Colisão no Mourisco

Na Praia do Botafogo, esquina da Rua Voluntários da Pátria, colidiram dois veículos, sendo um loteado da linha "Circular 1", número 5-88-17, e o ônibus que faz a linha Estrada de Ferro-Gávea, chapa 8-39-11 tendo o condutor do ônibus se evadido sendo preso, em flagrante, o motorista do loteado Moacir Roberto dos Santos, brasileiro, solteiro, de 33 anos, autuado na delegacia do 3º Distrito Policial.

Foram medicados no Hospital Miguel Couto, com contusões, encorvações, generalizadas, as seguintes pessoas: José João da Silva, brasileiro, solteiro, 27 anos, operário, residente à Rua 2 s/n. Juliana Monteiro de Lima, brasileira, solteira, 35 anos, residente à Rua Mário Macedo Sobrinho, barracão 2 e Rita de Conceição de Almeida, brasileira, casada, 33 anos.

Encerra-se Hoje o Campeonato de «Snoocker» no Onze da ABI

Colocação dos concorrentes às taças "Herbert Moses" e "Pedro Motta Lima"

Encerra-se hoje, sábado, com os jogos finais da 1ª e da 2ª. Turmas o Campeonato de «Snoocker» organizado oficialmente pela Associação Brasileira de Imprensa para os sócios frequentadores habituais do seu animado 11º andar, a popular «Praça Onze» da Casa da Jornalista. A Comissão Organizadora avisa aos concorrentes que perderão os pontos e serão considerados como desistentes os que não participarem das partidas finais, cabendo aos colocados em primeiro lugar (tanto na 1ª como na 2ª. Turmas), respectivamente, as taças «Herbert Moses» e «Pedro Motta Lima». São os seguintes os colocados da 1ª. Turma: em primeiro lugar, Barreto e Washington, ambos com 5 pontos perdidos; em segundo lugar, Obregon e Masaro, ambos com 4 pontos perdidos. Na Segunda Turma, a colocação: em primeiro lugar, Carlos Danila e Luiz Papi, com 2 pontos perdidos; e Aciloli Lima, Norton Medeiros, Geraldo Farinha e Wilson Noronha, todos com 4 pontos perdidos.

AINDA SEM TETO OS MORADORES DA FÁVELA DA PRAIA DO PINTO

As autoridades querem proibir a reconstrução dos barracos — A Cruzada São Sebastião ainda não cumpriu as promessas feitas — Torna-se necessário abrigar mais de 1.000 pessoas

Centenas de famílias vítimas do pavoroso incêndio ocorrido ontem na Favela da Praia do Pinto, conforme noticiamos na nossa edição de ontem, continuam desabrigadas, visto não ter ainda as autoridades federais e municipais tomado qualquer providência no sentido de solucionar esse angustioso problema que atinge homens, mulheres, velhos e especialmente crianças que sofrem com o desabrigo.

NOSSA REPORTAGEM NO LOCAL

A fim de verificar de perto, a situação das famílias vítimas da catástrofe e saber de suas necessidades, esteve novamente a nossa reportagem na Favela sinistrada para ouvir as referidas vítimas. O local onde foram destruídas cerca de 300 barracos, estava praticamente abandonado, apenas algumas pessoas procuravam retirar dos escombros pedaços de

A PROMESSA DA CRUZADA

Na pequena faixa cedida para algumas famílias construírem novos barracos, ouvimos diversas pessoas que, pressentindo a presença da nossa reportagem, pararam os seus trabalhos, para nos mostrar o material que haviam recebido da Cruzada



Moradores do desabrigo mostram ao nosso repórter a qualidade da madeira que lhes foi entregue pela Cruzada São Sebastião

CEDIDA UMA PEQUENA ÁREA

Em virtude da insistência de muitos chefes de famílias de reconstruir seus barracos para não ficarem ao relento com suas mulheres e filhos, conseguiram que fosse cedida uma pequena e única parte dessa favela que ainda estava desabitada, mas a mesma, não dá para construir mais de 20 barracos, consequentemente, fica a maioria sem teto.

Quanto ao material fornecido pela referida Cruzada, constatamos de fato, se tratar de um material já quase impraticável, são tábuas e pilas de velhíssimas construções. Não receberam também essas famílias, até a hora em que lá estivemos, o material necessário para cobrir os barracos como foi prometido razão porque estão ainda mais apressados.

O quadro geral dessas famílias envolvidas pelo trágico acontecimento, é bastante confrangido, não pode as nossas autoridades assistir impassíveis, a tanta calamidade, procurando solucionar os problemas com promessas vãs.

Os favelados esperam dos poderes públicos, uma ação concreta, livrando milhares de pessoas, na sua maioria senhoras e crianças, do relento, da fome e consequentemente da doença.

A LIGHT SONEGA TRÓCO

Mais uma vez vem a Light criando sérias dificuldades para os condutores de bondes e para o público em geral. Ainda ontem, pela manhã, não foi fornecido nenhum tróco aos condutores da Quarta Seção — Penha e, anteontem os níqueis distribuídos foram em quantidade bastante reduzida.

Como medida de proteção numerosos policiais em serviço de ronda, Polícia Militar, Polícia de Vigilância, Guarda Noturna e o pessoal lotado no 4º Distrito Policial, estão autorizados a deter toda pessoa que lhes pareça suspeita.

Também, as padarias e leiterias, estão tomando providências para salvaguardar seus produtos, determinando

BONIFICAÇÃO

Motoristas, militares e colegas! Comprem a sua camisa na loja de Amaury com um desconto especial de 10% — Rua da Alfândega, 318 — sobrado. Da fábrica ao consumidor.

CONTINUA A CAÇADA AO ENVENENADOR

Prisão de três suspeitos — Nova vítima — Desta feita um papagaio

Toda a cidade em expectativa, pelas diligências que estão sendo realizadas, para identificar e capturar, o perverso indivíduo, que vem pondo em sobressalto a população de diversos bairros da cidade, principalmente, Glória, Catete, Flamengo e Botafogo.

Como medida de proteção numerosos policiais em serviço de ronda, Polícia Militar, Polícia de Vigilância, Guarda Noturna e o pessoal lotado no 4º Distrito Policial, estão autorizados a deter toda pessoa que lhes pareça suspeita.

Também, as padarias e leiterias, estão tomando providências para salvaguardar seus produtos, determinando

Uma vez mais o prefeito Negrão de Lima cobriu com a sua autoridade o Departamento de Águas, justamente desmoralizando perante o conceito da população. Desta vez falou a imprensa credenciada, no Catete. Põe a mão no fogo pelo sr. Braga, quando promete 200 milhões de litros (água limpa) como reforço para as zonas norte e centro. Não seguiu o nosso conselho, na undécima inauguração das adutoras, e se queimou.

Articulam-se vereadores, inclusive alguns que apoiam outros assuntos o executivo municipal, no propósito comum de negar o novo crédito de 80 milhões a entrar no funil dos Macacos. Achar incluídos que não se deve mais pôr dinheiro do povo na mão do sr. Edgar Braga, cujas obras têm antes de tudo, o objetivo de servir à Light, enquanto o abastecimento funciona como "espárito". Será uma forma lícita de protesto, que a cidade certamente apoiará.

PEDRO VELHO

NA FEIRA DE LIVROS:

Obras Sobre a China e de Monteiro Lobato as Recordistas de Venda

Também bastante procurados os livros de Graciliano e A. J. Cronin — Quando as pressões atrapalham — Um frei nos declara: «O livro no Brasil custa muito caro»

Para cada uma das barracas localizadas na Feira de Livros o movimento de vendas foi inferior ao do ano passado. Isto foi o que verificou nossa reportagem, durante um "giro" que demos por aquela autêntica praça de cultura instalada na Omeleandia. Tal depreciação se deve ao fato de haver, este ano, um número bem maior de barracas. Em conjunto, porém o volume de vendas nas 72 barracas foi simplesmente animador.

Na barraca da Editora Brasileira, Monteiro Lobato, o patrono da Feirinha, impõe. Os livros do consagrado escritor dedicados às crianças têm tido uma venda uniforme, sem predominância de um ou outro. No entanto, a leitura para adultos, "Urupês" e "Escândalo do petróleo" são os recordistas de venda.

A. J. Cronin, entre os escritores estrangeiros, tem sido o mais procurado na barraca da José Olímpio. Entre os nacionais, os livros de Graciliano Ramos, especialmente "Memórias do cárcere", têm sido muito procurados. Os novos lançamentos, "A cidade e a roça", de Rubem Braga, e "Vila dos confins", de Mário Palmério, também têm tido boa aceitação por parte dos amantes da leitura. "O morro dos ventos uivantes" e "A vida trágica de Van Gogh", são outros destaques da barraca.

ONDE A MATEMÁTICA REINA

Na barraca da livraria Técnica os livros didáticos que abordam os problemas da matemática são os preferidos. Entre os mais procurados, destaca-se "Elementos de cálculo diferencial e integral". Ainda naquela barraca, encontramos duas jovens estudantes de línguas neolatinas, as srts. Maria Cecília Pires e Albuquerque e Biaggina Novello, comprando um volumoso dicionário da língua espanhola. Maria Cecília disse adorar o latim, apreciando o Cícero e Virgílio, enquanto sua colega Biaggina, francamente da poesia. Castro Alves, entre os clássicos, e Manoel Bandeira, entre os modernos, são seus preferidos.

QUANDO AS PRESTIÇÕES ATRAPALHAM

Numa das barracas, a fundadora do Ministério do Tra-



Na barraca da Editora Brasileira os livros de Monteiro Lobato fazem um grande sucesso

NA LIVRARIA PRADO

A falta de boas cozinheiras deve ter determinado a grande procura do livro "Alegria de cozinhar", grande sucesso na barraca da Livraria Prado, onde "China sem Muralhas" também aparece entre os de maior vendagem. No momento em que conversávamos com o encarregado da barraca, chegavam inúmeros volumes do livro do sr. Queiroz Júnior: "Memórias sobre Getúlio".

Além, o título do livro está escrito de uma maneira bem curiosa, com as palavras "Memórias" e "Getúlio" em letras bem grandes, espremendo-se entre elas a palavra "sobre", naturalmente para dar a impressão aos desavisados de que são memórias de Getúlio...

OS PREÇOS DOS LIVROS NA OPINIÃO DE UM FREI

Na barraca da Editora Científica os livros sobre psicologia, de autoria do americano David Harold Pink, são os de maior aceitação. Livros que

EM DUAS PALAVRAS

O Vice-Presidente João Goulart, que há dias se encontrava enfermo, foi internado ontem à tarde, no Hospital dos Servidores do Estado.

O Ministro Barros Barreto foi designado para relatar, no Supremo Tribunal Federal, o pedido de habeas corpus número 34.978, requerido em favor do estudante cubano José Manuel Vega Suarez, detido em nosso país e já com ordem de expulsão decretada pelo governo.

O Presidente da República, assinou ontem na Pasto do Trabalho, o decreto de nomeação do novo Delegado Regional do Trabalho de São Paulo, sr. Mário Pimenta de Moura.

Estávamos com o sr. Marcial do Lago, Superintendente da Fundação da Casa Popular, o sr. João Gomes da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários do Recife, ora no Rio, a fim de examinar a possibilidade da construção de casas populares para os trabalhadores daquela parte nordestina.

Há 12 anos atrás, na data de hoje, o nazi-fascismo depunha suas armas, finalizando assim a segunda grande guerra.

O prefeito Negrão de Lima determinou o retorno à Câmara dos Vereadores dos 170 funcionários que, pela resolução número 715, de dezembro de 1956, haviam sido designados para trabalhar em diversas repartições da Prefeitura.

Estávamos com o sr. Marcial do Lago, Superintendente da Fundação da Casa Popular, o sr. João Gomes da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários do Recife, ora no Rio, a fim de examinar a possibilidade da construção de casas populares para os trabalhadores daquela parte nordestina.

Há 12 anos atrás, na data de hoje, o nazi-fascismo depunha suas armas, finalizando assim a segunda grande guerra.

O prefeito Negrão de Lima determinou o retorno à Câmara dos Vereadores dos 170 funcionários que, pela resolução número 715, de dezembro de 1956, haviam sido designados para trabalhar em diversas repartições da Prefeitura.

Estávamos com o sr. Marcial do Lago, Superintendente da Fundação da Casa Popular, o sr. João Gomes da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários do Recife, ora no Rio, a fim de examinar a possibilidade da construção de casas populares para os trabalhadores daquela parte nordestina.

Há 12 anos atrás, na data de hoje, o nazi-fascismo depunha suas armas, finalizando assim a segunda grande guerra.

O prefeito Negrão de Lima determinou o retorno à Câmara dos Vereadores dos 170 funcionários que, pela resolução número 715, de dezembro de 1956, haviam sido designados para trabalhar em diversas repartições da Prefeitura.

Estávamos com o sr. Marcial do Lago, Superintendente da Fundação da Casa Popular, o sr. João Gomes da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários do Recife, ora no Rio, a fim de examinar a possibilidade da construção de casas populares para os trabalhadores daquela parte nordestina.

Há 12 anos atrás, na data de hoje, o nazi-fascismo depunha suas armas, finalizando assim a segunda grande guerra.

O prefeito Negrão de Lima determinou o retorno à Câmara dos Vereadores dos 170 funcionários que, pela resolução número 715, de dezembro de 1956, haviam sido designados para trabalhar em diversas repartições da Prefeitura.

Estávamos com o sr. Marcial do Lago, Superintendente da Fundação da Casa Popular, o sr. João Gomes da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários do Recife, ora no Rio, a fim de examinar a possibilidade da construção de casas populares para os trabalhadores daquela parte nordestina.

Há 12 anos atrás, na data de hoje, o nazi-fascismo depunha suas armas, finalizando assim a segunda grande guerra.

O prefeito Negrão de Lima determinou o retorno à Câmara dos Vereadores dos 170 funcionários que, pela resolução número 715, de dezembro de 1956, haviam sido designados para trabalhar em diversas repartições da Prefeitura.

Estávamos com o sr. Marcial do Lago, Superintendente da Fundação da Casa Popular, o sr. João Gomes da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários do Recife, ora no Rio, a fim de examinar a possibilidade da construção de casas populares para os trabalhadores daquela parte nordestina.

Há 12 anos atrás, na data de hoje, o nazi-fascismo depunha suas armas, finalizando assim a segunda grande guerra.

O prefeito Negrão de Lima determinou o retorno à Câmara dos Vereadores dos 170 funcionários que, pela resolução número 715, de dezembro de 1956, haviam sido designados para trabalhar em diversas repartições da Prefeitura.

Estávamos com o sr. Marcial do Lago, Superintendente da Fundação da Casa Popular, o sr. João Gomes da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários do Recife, ora no Rio, a fim de examinar a possibilidade da construção de casas populares para os trabalhadores daquela parte nordestina.

Há 12 anos atrás, na data de hoje, o nazi-fascismo depunha suas armas, finalizando assim a segunda grande guerra.

O prefeito Negrão de Lima determinou o retorno à Câmara dos Vereadores dos 170 funcionários que, pela resolução número 715, de dezembro de 1956, haviam sido designados para trabalhar em diversas repartições da Prefeitura.

Estávamos com o sr. Marcial do Lago, Superintendente da Fundação da Casa Popular, o sr. João Gomes da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários do Recife, ora no Rio, a fim de examinar a possibilidade da construção de casas populares para os trabalhadores daquela parte nordestina.

Há 12 anos atrás, na data de hoje, o nazi-fascismo depunha suas armas, finalizando assim a segunda grande guerra.

O prefeito Negrão de Lima determinou o retorno à Câmara dos Vereadores dos 170 funcionários que, pela resolução número 715, de dezembro de 1956, haviam sido designados para trabalhar em diversas repartições da Prefeitura.

Estávamos com o sr. Marcial do Lago, Superintendente da Fundação da Casa Popular, o sr. João Gomes da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários do Recife, ora no Rio, a fim de examinar a possibilidade da construção de casas populares para os trabalhadores daquela parte nordestina.

Há 12 anos atrás, na data de hoje, o nazi-fascismo depunha suas armas, finalizando assim a segunda grande guerra.

O prefeito Negrão de Lima determinou o retorno à Câmara dos Vereadores dos 170 funcionários que, pela resolução número 715, de dezembro de 1956, haviam sido designados para trabalhar em diversas repartições da Prefeitura.

Estávamos com o sr. Marcial do Lago, Superintendente da Fundação da Casa Popular, o sr. João Gomes da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários do Recife, ora no Rio, a fim de examinar a possibilidade da construção de casas populares para os trabalhadores daquela parte nordestina.